



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

Segundo as Projecções da População de Macau 2011-2036 e as Tendência e Desafios do Envelhecimento da População, publicadas, respectivamente em 2012 e 2014, pela Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC), Macau iniciou a sua entrada num período de envelhecimento acelerado da população em 2010, os jovens que entraram no território nos anos 80 já envelheceram, por isso, o agravamento do ritmo de envelhecimento é inevitável, tal como demonstram os dados seguintes:

- O aumento anual de idosos foi de 700 pessoas entre 1991 e 2001; de 900 pessoas entre 2001 e 2011; entre 2011-2021 vai ser de 4700 por ano; e entre 2021 e 2031 vai ser de 5700.
- Em 2011 existiam em Macau 40 000 idosos. Prevê-se que o seu número ultrapasse os 80 000 em 2021, ou seja, o dobro, e que atinja os 160 000 em 2036, ou seja, quatro vezes mais do que em 2011.
- Em 2011, cada 9,5 habitantes entre os 15 e os 64 anos tinham um idoso a seu cargo, em 2021 serão 4,5 habitantes para um idoso, e em 2031 serão 2,7 habitantes.

O Governo deve agir de modo a fazer face ao rápido envelhecimento da população, uma vez que se trata de uma situação que afecta, gravemente, os cuidados de saúde. Todavia, no Relatório das LAG para 2015, as medidas no domínio da saúde destinadas aos idosos limitam-se ao “Programa da Linha Aberta de Apoio à Saúde para Idosos” e às “medidas para os cuidados de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

saúde a idosos nos centros de saúde”. É bastante preocupante a falta de rigor da Administração no que respeita aos trabalhos preparatórios para encarar o envelhecimento da população.

Quanto às duas referidas medidas, ainda não foram muito bem esclarecidas, por conseguinte, é difícil prever resultados. Contudo, parece-me que existem muitos problemas, por exemplo, quantos trabalhadores tencionam os Serviços de Saúde destacar para esta linha aberta que vai servir 54 mil idosos? Se forem destacados profissionais de saúde para o atendimento, isso vai ou não vai afectar os outros serviços? Se o atendimento não for assegurado por estes profissionais, mas sim por qualquer outro trabalhador, será que as informações vão ser correctas e úteis? Os trabalhadores que asseguram esse atendimento vão tomar decisões? Se não, qual é a finalidade da linha aberta? Se sim, em caso de erro na comunicação que resulte numa decisão errada, quem será responsável? Quer os resultados quer a credibilidade das mensagens por via telefónica deixam dúvidas quanto à sua eficácia. O trabalhador que assegura o atendimento tem competência para decidir qual é o serviço de que o idoso necessita? Se não, qual é o significado desta linha aberta? Se sim, o doente fica dispensado do diagnóstico e é encaminhado para a consulta de especialidade, aumentando-se assim o tempo de espera para essas consultas? Todas estas questões continuam por esclarecer, pois não podem ser esclarecidas através da simples afirmação de que se vai promover o Programa da Linha Aberta de Apoio à Saúde para Idosos”

É mister salientar que os cuidados de saúde de que os idosos carecem não estão bem organizados, e que o tempo de espera é bastante longo para o diagnóstico, terapia e restabelecimento. Há que aumentar os serviços que os idosos mais reclamam, que incluem: 1) o diagnóstico e tratamento de doenças fatais - cancro, doenças cardiovasculares, dos pulmões, dos rins, e a diabetes, pois ; 2) o diagnóstico e tratamento de doenças não fatais mas que afectam,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

gravemente, a qualidade de vida - cataratas e outras doenças causadoras de cegueira, quedas, osteoartrite, e outras doenças do foro fisiológico e psiquiátrico; e 3) prevenção de doenças transmissíveis - tuberculose e gripe - pois os idosos são mais débeis e vulneráveis a estas doenças -, para evitar a transmissão à família e à comunidade. Mas até ao momento, ainda não se viu nada de trabalho preparatório do Governo para fazer face a estas três situações.

Enquanto deputado, entendo que o Governo deve encarar, seriamente, o envelhecimento da população, e reagir a esse grande desafio através do lançamento de medidas eficazes.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Qual é o objectivo do Programa da Linha Aberta de Apoio à Saúde para Idosos? Será que esta medida vai ser capaz de resolver os problemas referidos?
2. Desde os anos 80 que os Centros de Saúde dispõem de planos destinados aos idosos. Então, o que se pretende fazer e o que se entende por “medidas para os cuidados de saúde a idosos nos centros de saúde”? O tempo de espera nos centros de saúde já é bastante longo e ainda vão ser disponibilizados mais serviços. Qual vai ser o benefício disto para os idosos? Será que esta medida consegue dar resposta ao rápido envelhecimento da população?
3. Para além das medidas referidas, de que outras dispõe o Governo para fazer face ao envelhecimento da população, nomeadamente, no âmbito da prevenção e diagnóstico quer de doenças fatais, quer de doenças não fatais



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

mas que afectam gravemente a qualidade de vida, quer ainda de doenças infecciosas?

14 de Maio de 2015

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Au Kam San